

## ANÁLISE DO PORTAL DO TURISMO INTELIGENTE DE CURITIBA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Olivia Ortiz<sup>1</sup>  
Luana Bertoja<sup>2</sup>  
Kaue Raasch Pock<sup>3</sup>  
Ana Laura de Oliveira Sister<sup>4</sup>  
Thays Cristina Domareski-Ruiz<sup>5</sup>  
Carlos Eduardo Silveira<sup>6</sup>

### Resumo

Curitiba nos últimos anos tem se convertido em uma destinação procurada não só por turistas de negócios como foi conhecida por anos, mas, cada vez mais, por turistas de lazer. Desde 2020 está inserida na política nacional de Destinos Turísticos Inteligentes - DTIs, sendo um dos modelos nacionais nesse programa. Como consequência vem implementando ações que apoiem o modelo DTI, entre eles o Portal do Turismo Inteligente – POTI. O objetivo deste trabalho é avaliar a iniciativa verificando sua utilidade na tomada de decisões e contribuições para o desenvolvimento do Turismo em Curitiba. Para alcançar esse objetivo, foi empregada uma pesquisa exploratória baseada no método qualitativo, levantando os dados do portal como documentos e os comparando à bibliografia da área. Os resultados apontam que o POTI é uma ferramenta relevante para a gestão da informação turística, com potencial para facilitar a comunicação entre poder público, visitantes e empreendedores locais. Embora existam limitações quanto à atualização dos dados e à navegabilidade da plataforma, a pesquisa indicou que ela contribui para a promoção da cidade e para a formulação de políticas públicas mais assertivas. A análise permitiu perceber avanços importantes em direção ao modelo DTI, especialmente no que se refere à governança e à digitalização das informações turísticas. Como implicações práticas, o estudo reforça a importância de plataformas digitais como meio de engajamento e integração de dados para o planejamento turístico urbano. A originalidade do trabalho está na análise crítica de um projeto local ainda pouco discutido na literatura acadêmica, mas com potencial de servir de inspiração para outras cidades brasileiras que buscam implementar práticas mais inteligentes e sustentáveis na gestão do turismo.

### Palavras-chave

Turismo; Gestão da Informação; Destinos Turísticos Inteligentes (DTI); Curitiba.

### Introdução

No contexto do turismo contemporâneo, a gestão qualificada da informação é essencial para a tomada de decisões estratégicas, tanto por parte dos gestores públicos quanto dos turistas. Segundo Medaglia e Ortega (2015) e Cacho e Azevedo (2010), a mediação e o acesso à informação são fatores fundamentais para a construção do conhecimento turístico e o fortalecimento da comunicação entre destinos e visitantes.

Nesse contexto, os Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) surgem como modelos inovadores de desenvolvimento territorial sustentável, integrando tecnologia, governança, dados e participação social. Um destino turístico inteligente gerencia seus processos e seu

---

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo na Universidade Federal do Paraná-UFPR. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFPR-CNPq. Voluntária do Observatório de Turismo do Paraná (OBSTUR) E-mail: oliviaortiz@ufpr.br

<sup>2</sup> Graduanda em Turismo na Universidade Federal do Paraná - UFPR. Bolsista do Observatório de Turismo do Paraná (OBSTUR) E-mail: bertojaluaana@ufpr.br

<sup>3</sup> Graduando em Turismo na Universidade Federal do Paraná - UFPR. Voluntário do Observatório de Turismo do Paraná (OBSTUR) E-mail: kaueraasch@ufpr.br

<sup>4</sup> Graduanda em Turismo na Universidade Federal do Paraná - UFPR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Grupo de Pesquisa em Inovação (PIBIC – CNPQ). Voluntária do Observatório de Turismo do Paraná (OBSTUR). E-mail: ana.sister@ufpr.br

<sup>5</sup> Professora do bacharelado em Turismo e do Programa de pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná; Membro do Grupo de Pesquisa Observatório de Turismo. Email: thaysruiz@ufpr.br

<sup>6</sup> Professor do bacharelado e da pós-graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná; vice coordenador do Observatório de Turismo do Paraná. Email: caesilveira@ufpr.br

território, de forma inovadora e sustentável, comprometido com pilares que impactam positivamente na qualidade de vida dos moradores e na experiência dos turistas (CURITIBA, 2025).

*Curitiba Destino Inteligente* é um programa que reúne o trabalho dos setores público, privado, academia e comunidade visando acelerar a transformação de Curitiba em um DTI (CURITIBA, 2025). Entre as principais iniciativas desse programa está o Portal do Turismo Inteligente de Curitiba (POTI), uma ferramenta interativa desenvolvida em Power BI que disponibiliza indicadores sobre o perfil dos visitantes e o desempenho da atividade turística local,

Dessa forma, este estudo busca analisar o POTI como instrumento de gestão da informação em turismo, a partir da revisão de dois artigos científicos e da análise dos dados fornecidos pela plataforma. A fim de compreender como os dados disponíveis contribuem para um turismo mais eficiente, sustentável e alinhado às necessidades da cidade.

## Metodologia

A pesquisa realizada tem caráter exploratório e abordagem qualitativa por meios de pesquisa bibliográfica e documental. A etapa bibliográfica analisou artigos científicos selecionados por relevância temática, disponíveis em bases como SIBI, Web of Science e Scielo com especial ênfase a dois deles, que foram, “*Mediação da Informação em Turismo: um estudo introdutório*”, de Medaglia e Ortega (2015), e “*O turismo no contexto da sociedade informacional*” de Cacho e Azevedo (2010).

A pesquisa documental, por sua vez, concentrou-se na análise no Portal do Turismo Inteligente em Curitiba (POTI), desenvolvido no âmbito do projeto Curitiba Destino Turístico Inteligente (DTI). A coleta dos dados foi realizada diretamente na plataforma POTI por meio de link direto ao painel interativo criado no Power BI.

Foram analisadas as quatro categorias e os dados utilizados. As categorias são: dados gerais do município; ‘economia do turismo’, ‘equipamentos e atrativos turísticos’, ‘fluxo turístico’ e ‘perfil do turista’. A análise baseou-se na atualização dos dados disponíveis.

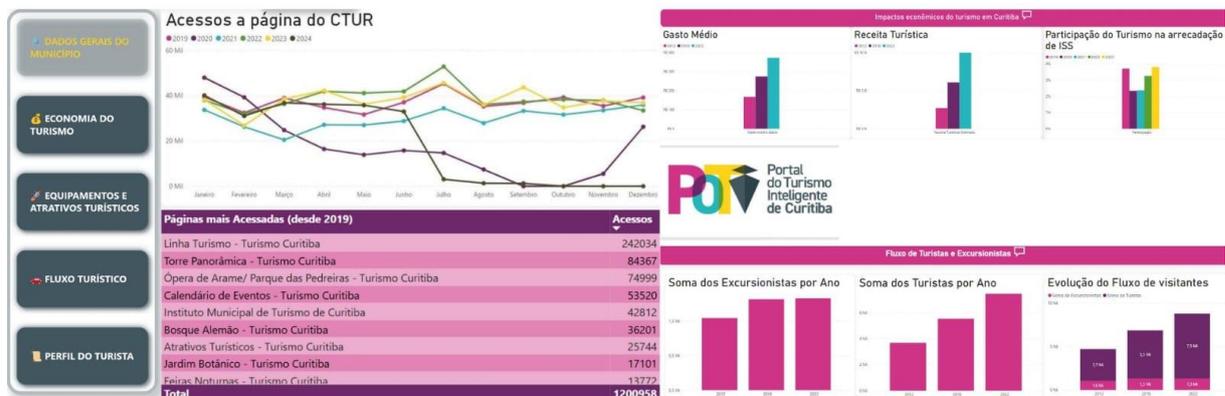
Os dados foram organizados e comparados com os conceitos levantados na pesquisa bibliográfica, buscando compreender como o POTI atua na gestão da informação turística em Curitiba.

## Resultados e Discussões

O POTI disponibiliza indicadores essenciais sobre o turismo em Curitiba, organizados em cinco menus: Dados Gerais do Município, Economia do Turismo, Equipamentos e Atrativos Turísticos, Fluxo Turístico e Perfil do Turista. A análise revela que o menu Economia do Turismo apresenta informações relevantes como receita turística, ocupação hoteleira e diária média, com dados atualizados entre 2019 e 2024. Já o menu Equipamentos e Atrativos Turísticos é o mais consistente, contendo dados recentes de 2024. Em contrapartida, o menu Fluxo Turístico apresenta dados até 2022, e o Perfil do Turista, também desatualizado, não vai além de 2022. O menu Dados Gerais do Município não informa a frequência de atualização, o que compromete sua transparência.

A análise da Economia do Turismo aponta um crescimento no número de visitantes com pernoite, favorecendo a economia local. Em contrapartida, os acessos ao site do CITUR diminuíram entre 2022 e 2024, evidenciando uma desconexão entre a comunicação institucional e o comportamento digital do turista contemporâneo. A Figura 1 demonstra a evolução do fluxo turístico na cidade, enquanto a Figura 2 registra a redução no tráfego do site oficial. Esse cenário reforça a necessidade de estratégias de mediação informacional mais eficientes, como propõem Medaglia e Ortega (2015), com dados acessíveis e compatíveis com as expectativas dos usuários. A ausência de atualização na seção de Demanda Turística compromete o potencial do POTI como ferramenta de apoio à gestão e ao planejamento do destino.

Figura: 1



Fonte: Portal do Turismo Inteligente de Curitiba (POTI)

## Considerações Finais

Este estudo demonstrou que o POTI representa um avanço significativo na gestão da informação turística em Curitiba, ao reunir dados essenciais organizados em cinco categorias. No entanto, a análise revelou discrepâncias na atualização dos conteúdos, o que compromete sua eficácia como instrumento de apoio à tomada de decisão. Enquanto o menu "Equipamentos e Atrativos Turísticos" apresenta dados recentes de 2024, os menus "Fluxo Turístico" e "Perfil do Turista" permanecem desatualizados desde 2022, e o menu "Dados Gerais do Município" sequer indica a periodicidade da coleta, limitando sua confiabilidade.

A desatualização de parte dos dados e a redução no acesso ao site do CITUR evidenciam limitações teóricas e operacionais na mediação da informação pública voltada ao turismo. Apesar do potencial do POTI, a falta de padronização na frequência de atualização e na integração das plataformas digitais ainda dificulta uma comunicação efetiva com os visitantes.

Como implicação prática, destaca-se a importância de aprimorar os fluxos de atualização e ampliar a interoperabilidade entre os canais informativos, promovendo uma gestão mais transparente e responsiva. Futuras pesquisas podem explorar o impacto do acesso à informação turística sobre o comportamento do visitante e investigar modelos replicáveis de plataformas inteligentes em outros destinos brasileiros.

## Referências

CACHO, A. do N. B.; AZEVEDO, F. F. de. O turismo no contexto da sociedade-informacional. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, [S. l.], v. 4, n. 2, 2010. DOI: 10.7784/rbtur.v4i2.266. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/266>. Acesso em: 22 abr. 2025.

CLARIVATE ANALYTICS. Web of Science. [S. l.]: Clarivate, 2025. Disponível em: <https://www.webofscience.com/>. Acesso em: 5 fev. 2025.

CURITIBA. Destino Inteligente. Curitiba: Instituto Municipal de Turismo, 2024. Disponível em: <https://destino inteligente.curitiba.pr.gov.br/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

**CURITIBA.** Instituto Municipal de Turismo. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 2025.

Disponível em: <https://turismo.curitiba.pr.gov.br/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

**CURITIBA.** Portal do Turismo Inteligente de Curitiba – Painel Interativo. Curitiba: Instituto Municipal de Turismo, 2025. Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiazDY3ZjE5ZWEtZmQ5Mi00NDRIiLWI2NmItZjM5MTk5NTkOWNkliwidCI6ljU3NWNkYTA5LTg5OWYtNDJmMy04NGM1LWVRmOGQ2YzZmMzM5YSJ9>. Acesso em: 30 abr. 2025.

**CURITIBA.** Prefeitura Municipal de Curitiba. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 2025. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br>. Acesso em: 30 abr. 2025.

**MEDAGLIA, Juliana; ORTEGA, Cristina Dotta.** Mediação da informação em turismo: um estudo introdutório. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 126–147, 2015. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v6i2p126-147. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/89926>. Acesso em: 22 abr. 2025.

**SCIELO.** Scientific Electronic Library Online. [S. l.]: SciELO, 2025. Disponível em: <https://scielo.org/>. Acesso em: 5 fev. 2025.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.** Sistema de Bibliotecas (SiBi/UFPR). Curitiba: UFPR, 2025. Disponível em: <https://bibliotecas.ufpr.br/>. Acesso em: 5 fev. 2025.